

**O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA
LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II****THE ROLE OF THE TEACHER IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF READING IN
TEACHING FUNDAMENTAL II****Evandro Figueiredo Gonçalves¹****Eliene Santos Silva Macedo Pires²****Corina Delboni Lóss³****Laiza Aldrigues Santiago⁴****Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva⁵**

RESUMO: Este estudo teve como objetivo compreender o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem da leitura no Ensino Fundamental II, identificando os aspectos que constituem a prática leitora e os fatores que podem comprometer o desenvolvimento das habilidades e competências de leitura dos alunos. A metodologia empregada caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na análise de estudos e discussões acerca da formação de leitores e da atuação docente no contexto escolar. Os principais resultados evidenciaram que, embora os alunos tenham contato com o mundo letrado antes mesmo da escolarização, por meio de rótulos, aparelhos eletrônicos e internet, a leitura vem perdendo espaço no cotidiano escolar e social. Verificou-se, ainda, que a formação de leitores exige práticas pedagógicas diversificadas, condições favoráveis e a participação ativa do professor, evitando que a leitura seja reduzida a uma atividade mecânica e rotineira. Conclui-se que o professor exerce papel fundamental na formação de leitores autônomos, críticos e participativos, devendo promover a leitura como prática social, fonte de conhecimento, prazer e instrumento de exercício da cidadania.

Palavras-chave: Leitura; Ensino Aprendizagem; Professor.

ABSTRACT: This study aimed to understand the role of teachers in the teaching and learning process of reading in Lower Secondary Education, identifying the aspects that constitute reading practices and the factors that may hinder the development of students' reading skills and competencies. The methodology employed was characterized by a qualitative, bibliographic approach, based on the analysis of studies and discussions concerning reader formation and teaching practices within the school context. The main results showed that, although students have contact with the literate world even before entering school through labels, electronic devices, and the internet, reading has been losing space in their school and social lives. It was also found that the development of readers requires diverse pedagogical practices, favorable conditions, and the active participation of teachers, preventing reading from being reduced to a mechanical and routine activity. It is concluded that teachers play a fundamental role in developing autonomous, critical, and participatory readers and should promote reading as a social practice, a source of knowledge and pleasure, and an instrument for exercising citizenship.

Keywords: Reading; Teaching and Learning; Teacher.

¹ Christian Business School. era151305@gmail.com.

² Christian Business School. lialonso2023@gmail.com.

³ Christian Business School. corinadloss@gmail.com.

⁴ Christian Business School. laisa.aldrigues@gmail.com.

⁵ Ph.D. Doutora em Ciências da Educação, Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Psicopedagoga, Pedagoga, Analista do Comportamento Aplicada, Especialista em Escrita Acadêmica Avançada, Professora do Ensino Superior e professora orientadora da Christian Business School-CBS. E-mail: rozineide.pereira1975@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6863-7874>.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo comprender el papel de los docentes en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la lectura en la Educación Secundaria Básica, identificando los aspectos que constituyen las prácticas lectoras y los factores que pueden dificultar el desarrollo de las habilidades y competencias lectoras de los estudiantes. La metodología empleada se caracterizó por un enfoque cualitativo, de naturaleza bibliográfica, basado en el análisis de estudios y discusiones sobre la formación de lectores y las prácticas docentes en el contexto escolar. Los principales resultados demostraron que, aunque los estudiantes tienen contacto con el mundo letrado incluso antes de ingresar a la escuela, a través de etiquetas, dispositivos electrónicos e internet, la lectura ha ido perdiendo espacio en su vida escolar y social. Asimismo, se constató que la formación de lectores requiere prácticas pedagógicas diversificadas, condiciones favorables y la participación activa de los docentes, evitando que la lectura se reduzca a una actividad mecánica y rutinaria. Se concluye que los docentes desempeñan un papel fundamental en la formación de lectores autónomos, críticos y participativos, y deben promover la lectura como una práctica social, fuente de conocimiento y placer, y como instrumento para el ejercicio de la ciudadanía.

Palabras clave: Lectura; Enseñanza y Aprendizaje; Profesor.

INTRODUÇÃO

A leitura constitui uma prática fundamental para a formação humana, social e acadêmica, uma vez que possibilita ao indivíduo ampliar conhecimentos, desenvolver capacidades de interpretação e posicionar-se criticamente diante da realidade. Em uma sociedade marcada por constantes transformações culturais, sociais e tecnológicas, o domínio da leitura ultrapassa a capacidade de decodificar palavras e passa a envolver a compreensão, a interpretação e a atribuição de sentidos aos diferentes textos e contextos sociais. Nesse sentido, a leitura assume papel relevante na formação de sujeitos autônomos e participativos, contribuindo para o exercício da cidadania.

No contexto escolar, entretanto, ainda se observa a presença de estudantes que chegam aos anos finais do Ensino Fundamental sem desenvolver plenamente as competências necessárias à leitura e à compreensão textual. Essa realidade representa um desafio para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente porque as dificuldades acumuladas ao longo das etapas iniciais da escolarização podem repercutir no desempenho acadêmico posterior. Kleiman (2008) compreende a leitura como uma prática social de construção de sentidos, enquanto Koch (2007) destaca a importância da interação entre os conhecimentos do leitor e as informações apresentadas pelo texto. Assim, ensinar a ler implica criar condições para que o estudante participe ativamente desse processo.

A problemática desta pesquisa está relacionada, portanto, às dificuldades encontradas no desenvolvimento da leitura nos anos finais do Ensino Fundamental e ao papel desempenhado pelo professor na superação dessas dificuldades. Embora a leitura seja reconhecida como elemento essencial para a aprendizagem, permanecem desafios

relacionados às práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula, à formação de leitores e à utilização de diferentes gêneros textuais como instrumentos de aprendizagem. Nesse cenário, torna-se necessário compreender de que maneira as estratégias de ensino podem favorecer uma prática leitora mais significativa, considerando os conhecimentos prévios, os interesses e as necessidades dos estudantes.

A relevância deste estudo está associada à necessidade de fortalecer práticas pedagógicas capazes de promover a leitura para além da simples decodificação, favorecendo a compreensão, a interpretação e a formação crítica dos alunos. Solé (1998) considera a leitura um processo ativo no qual o leitor mobiliza conhecimentos, objetivos, experiências e estratégias para construir significados. Nessa perspectiva, a atuação docente torna-se fundamental para a organização de situações de aprendizagem que estimulem o envolvimento do estudante com diferentes textos e possibilidades de interpretação.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os aspectos que constituem a prática de leitura nos anos finais do Ensino Fundamental, buscando identificar fatores que interferem no processo de aprendizagem e compreender o papel do professor nesse percurso. Especificamente, pretende-se conhecer as propostas pedagógicas utilizadas pelos professores no ensino da leitura, verificar as práticas de leitura desenvolvidas em sala de aula e analisar a influência dos diferentes gêneros textuais na formação leitora dos estudantes.

Para alcançar esses objetivos, a pesquisa foi desenvolvida no município de Cariacica, no Espírito Santo, envolvendo estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e professores da área de Língua Portuguesa. Adotou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, com realização de pesquisa bibliográfica e de campo e utilização de questionários e observações como instrumentos de coleta de dados. O estudo fundamenta-se nas contribuições de autores que discutem diferentes dimensões da leitura, da aprendizagem e da formação do leitor (Bamberger, 1987; Demo, 2006; Freire, 2003; Kleiman, 2008; Koch, 2007; Solé, 1998).

Assim, ao investigar as práticas de leitura desenvolvidas no contexto escolar, este estudo busca contribuir para a compreensão dos desafios enfrentados por professores e estudantes e para a reflexão acerca de estratégias pedagógicas que possam favorecer a formação de leitores mais autônomos, críticos e capazes de atribuir significado aos diferentes textos presentes em sua realidade social.



MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. A investigação teve como foco a prática de leitura nos anos finais do Ensino Fundamental e o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem da leitura.

A pesquisa foi realizada no município de Cariacica, Espírito Santo, tendo como população estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental e professores que atuam no ensino de Língua Portuguesa. A amostra foi composta por 24 estudantes, pertencentes ao sexto, sétimo, oitavo e nono anos do Ensino Fundamental, e três professores/educadores envolvidos com o ensino da leitura. A seleção dos participantes ocorreu de acordo com a disponibilidade e participação no contexto escolar investigado, considerando como critério de inclusão a vinculação dos estudantes aos anos finais do Ensino Fundamental e a atuação dos educadores no processo de ensino da leitura.

Para a coleta dos dados, foram utilizados questionários direcionados aos participantes, além de observações realizadas no contexto das práticas pedagógicas de leitura. O questionário possibilitou reunir informações relacionadas às experiências dos estudantes com a leitura, às práticas desenvolvidas no ambiente escolar e às percepções dos professores sobre o processo de ensino-aprendizagem. As observações permitiram complementar as informações obtidas por meio dos questionários, considerando aspectos relacionados às estratégias utilizadas pelos docentes e à participação dos estudantes nas atividades de leitura.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de estudos relacionados à leitura, à formação do leitor, às práticas pedagógicas e ao processo de ensino-aprendizagem, com destaque para as contribuições de Bamberger, Demo, Freire, Kleiman, Koch e Solé. Os dados coletados em campo foram organizados e analisados de forma descritiva e interpretativa, buscando estabelecer relações entre as informações obtidas por meio dos questionários, das observações e dos pressupostos apresentados na literatura. Na abordagem quantitativa, foram consideradas as informações passíveis de organização e comparação entre os participantes, enquanto a análise qualitativa concentrou-se na interpretação das percepções e experiências relacionadas às práticas de leitura.

Quanto aos aspectos éticos, por envolver a participação de estudantes e professores, a realização da pesquisa deve observar os princípios éticos aplicáveis às pesquisas com seres humanos, especialmente no que se refere à participação voluntária, ao respeito aos participantes, à confidencialidade das informações e à preservação de suas identidades. A participação dos sujeitos deve ocorrer mediante os procedimentos de consentimento e assentimento aplicáveis, quando pertinentes, bem como mediante autorização da instituição escolar responsável pelo campo de pesquisa.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 27 sujeitos, sendo 24 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e três professores. Entre os estudantes, foram selecionados seis participantes de cada ano escolar, contemplando o 6º, 7º, 8º e 9º anos. Entre os professores participantes, foram registradas formações em Letras, Pedagogia e pós-graduação relacionada à área educacional. A participação dos três professores previstos correspondeu a 100% da amostra docente.

Tabela 1 – Caracterização da amostra da pesquisa. Cariacica-ES, 2026.

Participantes	Nº	%
Estudantes	24	88,9
Professores	3	11,1
Total	27	100,0

Fonte: GONÇALVES, 2026. Dados da pesquisa.

Entre os 24 estudantes participantes, 83% declararam gostar de ler e 17% afirmaram não gostar. Entre aqueles que declararam preferência pela leitura, foram mencionadas principalmente histórias em quadrinhos. Também foram registradas respostas relacionadas a romances, jornais, piadas, propagandas e outros gêneros textuais. Considerando o número total de participantes, os percentuais correspondem aproximadamente a 20 estudantes que declararam gostar de ler e quatro que declararam não gostar.

Tabela 2 – Relação dos estudantes com a prática de leitura, n=24. Cariacica-ES, 2026.

Relação com a leitura	Nº	%
Declararam gostar de ler	20	83,3
Declararam não gostar de ler	4	16,7
Total	24	100,0

Fonte: GONÇALVES, 2026. Dados da pesquisa.

Nas respostas dos estudantes sobre os gêneros textuais de preferência, foram identificados diferentes tipos de textos, incluindo histórias em quadrinhos, romances, jornais, piadas, propagandas e textos considerados pelos participantes como pertencentes

a diferentes gêneros. Nas respostas dos professores, foram mencionados gêneros como poesia, poemas, contos, crônicas, fábulas, relatos, biografias, notícias, textos literários, músicas e histórias em quadrinhos.

Tabela 3 – Gêneros textuais mencionados por estudantes e professores nas práticas de leitura. Cariacica-ES, 2026.

Participantes	Gêneros/textos mencionados
Estudantes	Histórias em quadrinhos, romances, jornais, piadas, propagandas e outros gêneros.
Professores	Poesias, poemas, contos, crônicas, fábulas, relatos, biografias, notícias, literatura, músicas e histórias em quadrinhos.

Fonte: GONÇALVES, 2026. Dados da pesquisa.

Na observação do ambiente escolar e das atividades relacionadas à leitura, foram utilizados códigos de 1 a 5, correspondentes, respectivamente, a insatisfatório, regular, bom, muito bom e ótimo. Entre os 14 itens observados, sete receberam o código 2, seis receberam o código 3 e um recebeu o código 4. Os itens avaliados envolveram planejamento das atividades de leitura, recursos materiais, interação entre professores e estudantes, interação entre estudantes, participação nas aulas, controle da sala, utilização de materiais paradidáticos, atenção aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, identificação e encaminhamento de problemas e apoio da escola às atividades docentes.

Tabela 4 – Distribuição dos resultados da observação das atividades relacionadas à leitura. Cariacica-ES, 2026.

Código	Classificação	Nº	%
1	Insatisfatório	0	0,0
2	Regular	7	50,0
3	Bom	6	42,9
4	Muito bom	1	7,1
5	Ótimo	0	0,0
Total		14	100,0

Fonte: GONÇALVES, 2026. Dados da pesquisa.

Nas respostas abertas dos estudantes sobre as aulas de leitura, foram registradas avaliações positivas, com menções às aulas como boas ou ótimas, bem como respostas que apontaram aspectos considerados passíveis de melhoria. Entre os aspectos mencionados estiveram a necessidade de maior incentivo à leitura, ampliação dos espaços destinados à leitura, melhoria do ambiente físico, disponibilização de novos livros, aumento do tempo destinado às atividades de leitura, organização da turma e desenvolvimento de novos projetos.

Em relação à frequência de leitura, as respostas dos estudantes apresentaram diferentes periodicidades, incluindo leitura diária, leitura durante a semana, leitura nas horas

vagas, leitura ocasional e frequência reduzida. As respostas também registraram a utilização da leitura em diferentes espaços e situações, como escola, ruas, livros, jornais, placas e documentos.

Quanto ao incentivo recebido no ambiente escolar, os estudantes mencionaram principalmente a participação dos professores, atividades realizadas em sala, encaminhamento para a sala de leitura, indicação de livros e utilização de diferentes gêneros textuais. Também foram registradas respostas referentes à necessidade de ampliação do incentivo, criação de espaços de leitura e disponibilização de bibliotecas e materiais adequados.

Entre os três professores participantes, todos declararam considerar-se leitores e relataram utilizar diferentes gêneros e estratégias em suas práticas de leitura. As respostas docentes registraram o uso de textos literários, informativos e teóricos, além de atividades com poesia, poemas, contos, crônicas, fábulas, relatos, biografias, notícias, músicas e histórias em quadrinhos.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta pesquisa evidenciam que a leitura ocupa um espaço relevante na experiência escolar dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, embora ainda existem desafios relacionados à frequência da prática leitora, ao acesso aos materiais e ao incentivo oferecido no ambiente escolar. O fato de 83,3% dos estudantes participantes declararem gostar de ler demonstra uma disposição favorável em relação à leitura. Entretanto, as respostas também revelaram que o interesse pela leitura não se traduz necessariamente em uma prática frequente e sistemática, uma vez que foram mencionadas dificuldades relacionadas à disponibilidade de livros, à variedade dos materiais e às condições oferecidas para o desenvolvimento dessa prática.

Esse resultado pode ser compreendido a partir da concepção de leitura como uma prática que ultrapassa a simples decodificação de palavras. Kleiman (2008) compreende a leitura como uma prática social na qual o leitor mobiliza conhecimentos e experiências para produzir sentidos. Sob essa perspectiva, o interesse demonstrado pelos estudantes precisa estar associado a situações concretas de leitura, nas quais os textos sejam significativos e estejam relacionados aos seus conhecimentos, interesses e contextos sociais. Os resultados encontrados indicam, portanto, que a existência de estudantes que afirmam

gostar de ler constitui uma possibilidade pedagógica importante, mas que precisa ser acompanhada por condições que favoreçam a continuidade e a ampliação dessa prática.

A diversidade de gêneros textuais mencionada pelos estudantes e professores também constitui um aspecto significativo dos resultados. Foram identificados, entre os estudantes, gêneros como histórias em quadrinhos, romances, jornais, piadas e propagandas, enquanto os professores relataram utilizar poesias, poemas, contos, crônicas, fábulas, relatos, biografias, notícias, textos literários, músicas e histórias em quadrinhos. Essa variedade demonstra a presença de diferentes possibilidades de contato com a linguagem escrita no contexto escolar e pode contribuir para que os estudantes desenvolvam estratégias de leitura adequadas a diferentes finalidades e situações comunicativas.

Nesse sentido, Koch (2007) destaca a importância da interação entre os conhecimentos do leitor e as informações apresentadas pelo texto para a construção dos sentidos. A diversidade de gêneros, quando articulada a objetivos pedagógicos definidos, pode favorecer essa interação e ampliar as possibilidades de participação dos estudantes nas atividades de leitura. Solé (1998), por sua vez, compreende a leitura como um processo ativo, no qual o leitor mobiliza conhecimentos prévios, objetivos e estratégias para compreender e construir significados. Assim, os resultados sugerem a importância de práticas que não se limitem à leitura mecânica ou à identificação de informações explícitas, mas que possibilitem aos estudantes estabelecer relações, formular hipóteses, interpretar e atribuir sentidos aos textos.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa refere-se ao papel do professor no desenvolvimento da leitura. Os três professores participantes declararam considerar-se leitores e relataram utilizar diferentes gêneros e estratégias em suas práticas pedagógicas. Esse dado reforça a importância da atuação docente como elemento mediador entre o estudante e o texto. A prática do professor pode favorecer a aproximação dos alunos com diferentes formas de leitura e contribuir para que essa atividade seja compreendida como instrumento de aprendizagem e de participação social.

A perspectiva apresentada por Freire (2003) contribui para compreender essa dimensão, ao considerar que a leitura não deve ser dissociada da realidade vivenciada pelo sujeito. Dessa forma, o trabalho pedagógico com a leitura pode adquirir maior significado quando estabelece relações entre os textos, os conhecimentos dos estudantes e as situações presentes em seu cotidiano. Bamberger (1987) também ressalta a importância do

interesse e da motivação para o desenvolvimento do hábito de leitura, aspecto que se relaciona aos resultados encontrados entre os estudantes, especialmente diante das manifestações de preferência por determinados gêneros e da solicitação por novos livros e projetos de leitura.

Embora os professores tenham relatado a utilização de diferentes gêneros textuais, os dados obtidos por meio das observações indicaram que, entre os 14 aspectos avaliados, sete foram classificados como regulares, seis como bons e apenas um como muito bom. A predominância das classificações regular e boa demonstra que as práticas observadas apresentaram diferentes níveis de desenvolvimento, sem que os resultados registrassem classificações nos níveis insatisfatório ou ótimo. Esse dado permite considerar que existem práticas pedagógicas relacionadas à leitura em funcionamento, mas também há espaço para seu fortalecimento e aprimoramento.

A diferença entre o reconhecimento da importância da leitura pelos professores e as dificuldades apontadas pelos estudantes em relação ao incentivo, aos materiais e aos espaços de leitura constitui um aspecto que merece atenção. Não se trata necessariamente de uma contradição entre as percepções dos diferentes participantes, mas de uma indicação de que a existência de práticas pedagógicas de leitura não garante, por si só, que todos os estudantes tenham as mesmas condições de acesso, motivação e continuidade da prática leitora. Demo (2006) destaca a importância da leitura e da pesquisa na construção da aprendizagem, o que reforça a necessidade de práticas escolares que estimulem o estudante a assumir uma postura ativa diante do conhecimento.

As respostas dos estudantes sobre as aulas de leitura também revelaram avaliações predominantemente positivas, acompanhadas de sugestões relacionadas à ampliação do incentivo, melhoria dos espaços, disponibilização de novos livros, aumento do tempo destinado às atividades e desenvolvimento de novos projetos. Essas manifestações indicam que os estudantes não apenas participam das experiências de leitura, mas também conseguem identificar condições que poderiam favorecer sua participação. Nesse contexto, considerar as percepções dos próprios estudantes pode contribuir para a elaboração de práticas mais próximas de suas necessidades e interesses.

Os resultados encontrados também permitem refletir sobre a relação entre leitura, aprendizagem e formação do leitor. A leitura, quando trabalhada como atividade significativa e contextualizada, pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de interpretação. Solé (1998) enfatiza que o leitor participa ativamente da

construção dos significados, enquanto Kleiman (2008) compreende a leitura em sua dimensão social. Dessa forma, o ensino da leitura nos anos finais do Ensino Fundamental precisa considerar não apenas o domínio das habilidades linguísticas, mas também a formação de sujeitos capazes de utilizar a leitura em diferentes situações sociais e acadêmicas.

Apesar das contribuições apresentadas, esta pesquisa possui limitações que precisam ser consideradas na interpretação dos resultados. A investigação foi realizada com uma amostra composta por 24 estudantes e três professores, vinculados ao contexto escolar investigado, o que restringe a possibilidade de generalização dos resultados para outras escolas ou redes de ensino. Além disso, parte das informações foi obtida por meio de questionários e observações, instrumentos que dependem das respostas e dos comportamentos apresentados pelos participantes no período específico da pesquisa. Dessa forma, os resultados representam as condições e percepções identificadas no contexto investigado e não devem ser compreendidos como representação de todos os estudantes e professores dos anos finais do Ensino Fundamental.

Outra limitação refere-se ao número reduzido de participantes docentes, que não permite estabelecer conclusões abrangentes sobre as práticas dos professores de Língua Portuguesa. Da mesma maneira, a análise dos gêneros textuais mencionados pelos participantes permitiu identificar sua diversidade, mas não possibilitou avaliar, de forma aprofundada, a frequência, a duração ou a metodologia utilizada em cada atividade de leitura. Estudos posteriores poderão ampliar essas dimensões por meio de amostras maiores e acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas.

Como possibilidade para novas pesquisas, recomenda-se a realização de estudos que investiguem de maneira mais aprofundada a relação entre as práticas docentes, a disponibilidade de recursos de leitura e o desenvolvimento das competências leitoras dos estudantes. Também podem ser desenvolvidas pesquisas longitudinais que acompanhem os estudantes durante diferentes etapas da escolarização, permitindo observar possíveis mudanças em seus hábitos, interesses e níveis de compreensão leitora. Outra possibilidade consiste em investigar a utilização de diferentes gêneros textuais e recursos digitais como instrumentos de incentivo à leitura, considerando as transformações nas formas contemporâneas de acesso e produção de textos.

Diante do conjunto dos resultados, compreende-se que a formação do leitor nos anos finais do Ensino Fundamental constitui um processo que depende da articulação entre

interesse dos estudantes, mediação docente, diversidade textual e condições institucionais adequadas. Os dados indicam que existe uma relação favorável dos estudantes com a leitura, mas também evidenciam a necessidade de ampliar as oportunidades de contato com diferentes textos e de fortalecer as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. Nesse sentido, a atuação do professor assume papel central na construção de experiências de leitura que favoreçam a compreensão, a autonomia e a participação dos estudantes, contribuindo para que a leitura se consolide como prática de aprendizagem e de inserção social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu analisar as práticas de leitura nos anos finais do Ensino Fundamental e compreender aspectos relacionados à atuação docente nesse processo. Os resultados mostraram que 83,3% dos estudantes participantes declararam gostar de ler, embora tenham sido identificadas dificuldades relacionadas à frequência da leitura, ao acesso a livros e às condições disponíveis no ambiente escolar.

Quanto às práticas pedagógicas, os professores relataram utilizar diferentes gêneros textuais, entre eles poesias, contos, crônicas, fábulas, notícias e histórias em quadrinhos. As observações realizadas indicaram predominância das classificações regular e boa nos aspectos avaliados, evidenciando a presença de práticas de leitura no contexto investigado e a possibilidade de seu aprimoramento.

Conclui-se que o desenvolvimento da leitura requer a articulação entre a mediação do professor e condições escolares que favoreçam o acesso aos textos e a participação dos estudantes. A ampliação de materiais, espaços e atividades de leitura pode contribuir para fortalecer esse processo e favorecer a formação de leitores mais autônomos e capazes de compreender diferentes textos.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987.

DEMO, P. Leitores para sempre. **Porto Alegre: Mediação**, v. 144 p, 2006.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 45. ed. **São Paulo: Cortez**, v. 87 p, 2003.

KLEIMAN, A. B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. **Campinas: Mercado de Letras**, v. 294 p, 2008.



KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

